

1/7/1991

Estudo feito por bóias-frias apóia queimada e transporte em ônibus

Da Reportagem Local

Sindicatos de trabalhadores rurais da região elaboraram um documento de reivindicações. Eles querem que a suspensão do decreto estadual que proíbe a queimada da cana. Ao mesmo tempo, reivindicam que o decreto estadual que obriga o transporte de bóias-frias em ônibus seja considerado constitucional.

O documento foi discutido com sindicato de trabalhadores de outras categorias. Ele deve ser entregue a parlamentares em Brasília, mas a data da entrega ainda não foi definida. O governador Luiz Antônio Fleury Filho recebeu o documento na última sexta-feira.

Uma das reivindicações dos trabalhadores rurais foi a duplicação da rodovia Faria Lima no trecho entre Matão e Jaboticabal. Segundo Lineu Nobukuni, 48, presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Jaboticabal, a pista única causa muitos acidentes com os bóias-frias do corte de cana.

Os sindicalistas resolveram reivindicar postos do Ministério do Trabalho para todas as regiões. Segundo eles, os sindicatos não têm acesso às usinas para verificar o cumprimento das leis trabalhistas.

Nobukuni afirma que as usinas não pagam os direitos trabalhistas da rescisão de contrato dos migrantes. Segundo ele, os migrantes perdem direito ao alojamento no término do contrato e os trabalhadores voltam para suas cidades sem receber os direitos.

Os sindicalistas afirmam que as maiores irregularidades acontecem na região norte do Estado. Segundo eles, os trabalhadores não têm acesso ao sindicato. "Quando eles tentam se aproximar dos sindicalistas, os trabalhadores rurais são ameaçados de demissões", afirma.

(Folha Nordeste — Página 3)